

<b>Jornal Notícias</b>	Periodicidade: <b>Diário</b>
14-01-2021	Classe: <b>Informação Geral</b>
	Âmbito: <b>Nacional</b>
	Página(s): <b>20</b>

## Auditoria tem dados errados, diz assessor de ex-diretor

Relatório pedido pela Doyen refere Coimbra em vez de Londres

**FOOTBALL LEAKS** O assessor de Nélio Lucas, ex-diretor-geral da Doyen Sports, colocou ontem em causa, ao testemunhar no julgamento de Rui Pinto, em Lisboa, a veracidade de informação que consta da auditoria forense pedida por aquele fundo de investimento após ser alvo de um ataque informático, alegadamente da autoria do hacker autointitulado denunciante. Para Pedro Henriques, “não faz sentido nenhum” que o relatório refira que a Doyen Sports tinha um software de organização de ficheiros alojado numa empresa de Coimbra, a WIT Software.

Henriques foi confrontado com a auditoria pela defesa de Rui Pinto, minutos após ter dito que os servidores da Doyen Sports e o software Alfresco estavam à data do ataque, em 2015, alojados em Londres, Reino Unido. Perante a incredulidade dos juízes, Henriques tentou explicar o erro com o facto da WIT Software ser a representante legal do Alfresco em Portugal.

Os advogados do gaiense alegam na contestação que, em 2015, a Doyen Sports não tinha infraestruturas em Londres. O criador do Football Leaks está acusado de 90 crimes. ● **INÉS BANHA**



Hacker está a ser julgado